

Clipping do Observatório Internacional (27/05)

Nesta edição semanal do Clipping do Observatório Internacional, destacamos os seguintes temas do noticiário dos principais órgãos de imprensa do mundo: a volta dos protestos nas ruas do Equador contra as medidas de austeridade de Lenín Moreno, as manifestações em Santiago no Chile por comida e assistência governamental, os navios iranianos com combustíveis aportando na Venezuela sob a pressão dos EUA, a chantagem do Exército boliviano contra o Parlamento boliviano, os protestos em Minneapolis depois do assassinato de um homem negro pela polícia, a atualização das perspectivas para a recuperação da economia global pós-pandemia, a estatização da maior parte da empresa aérea Lufthansa pelo governo alemão, as manifestações em Hong Kong contra a ingerência chinesa no território autônomo, as novas tensões entre EUA e China, a organização de trabalhadores do setor têxtil do Paquistão, as movimentações geopolíticas da Turquia no Mediterrâneo oriental, a primeira audiência de Netanyahu no processo em que é julgado por corrupção, o agravamento da crise humanitária no Iêmen, a denúncia da Anistia Internacional contra o Exército nigeriano por diversas violações de direitos humanos nos últimos anos, o crescimento dos registros de violência de gênero na América Latina durante a quarentena.

Uma excelente leitura a todos!

NOTÍCIAS E ARTIGOS DA IMPRENSA INTERNACIONAL

Protestos no Equador

BBC (26/05): ["Os multitudinários protestos pelas drásticas medidas econômicas e cortes de Lenín Moreno"](#) (em espanhol)

Nesta segunda-feira milhares de pessoas protestaram em diferentes povoados de Equador contra as drásticas medidas econômicas e cortes de orçamento anunciados pelo presidente Lenín Moreno. Diminuição salarial, eliminação de postos no setor público, redução do dinheiro para as universidades e fechamento de empresas estatais são algumas das medidas tomadas pelo governo equatoriano ante a grave crise econômica que atravessa esse país, agravada pelo coronavírus.

Protestos no Chile

PAGINA 12 (26/05): “[Repetem-se os protestos por fome no sul de Santiago](#)” (em espanhol)

Em meio de novos protestos em bairros populares do sul de Santiago, Chile registrou um novo recorde diário de mais de 4895 casos de coronavírus, chegando assim a um total de 73996. Entre novos contágios, se reportou o do ministro de Obras Públicas, Alfredo Moreno. Além disso, houve outros 43 mortos nas últimas 24 horas, elevando a estatística de falecidos a 761. Em concreto, vizinhos da localidades de Puente Alto e La Pintana saíram nesta segunda-feira às ruas para pedir maior celeridade ao governo na prometida entrega de alimentos, e ajuda econômica para enfrentar a grave crise de desemprego que está provocando a pandemia.

Assédio imperialista à Venezuela

PAGINA 12 (27/05): “[Buques iranianos desafiam o assédio de Trump a Venezuela](#)” (em espanhol)

O governo informou que nos barcos não somente vem gasolina – estimada em quase 1,5 milhão de barris petroleiros – mas também aditivos, peças de reposição e outros equipamentos para aumentar a capacidade de refinamento e produção petroleira. Tanto a produção como o refinamento se encontram em declive desde os últimos anos. As razões são várias. Por um lado, o bloqueio econômico estadunidense centrado sobre o

PDVSA que, desde o ano 2017, até a data, multiplicou as sanções sobre a indústria petroleira. O objetivo foi cortar a PDVSA de financiamento, fechar-lhe canais de exportação – com sanções a buques próprios e empresas que comercializem petróleo venezuelano – e de importação, tanto de insumos para o refinamento como de gasolina.

Chantagem do Exército boliviano

PAGINA 12 (23/05): [“As Forças Armadas da Bolívia pressionaram o Senado por promoções de militares”](#) (em espanhol)

As Forças Armadas da Bolívia intimaram a Câmara de Senadores para que ratifique sua nominata de promoções. De não fazer isso a mesma será confirmada pelos militares com base em suas próprias leis, sustentou o comandante-em-chefe das Forças Armadas general Sergio Carlos Orellana. A presidenta do Senado, Eva Copa, pertencente ao partido do ex-presidente Evo Morales, Movimiento Al Socialismo (MAS) respondeu que não se submeterão às pressões de militares nem do governo. Por sua vez, Morales interpretou o fato como um novo golpe de estado.

Brutalidade policial nos EUA

THE GUARDIAN (27/05): [“Centenas pedem justiça em Minneapolis depois do assassinato policial de George Floyd”](#) (em espanhol)

A polícia e os manifestantes entraram em confronto em Minneapolis na noite de terça-feira, após uma manifestação no cruzamento onde George Floyd foi morto em uma briga com vários policiais no dia anterior. Centenas de manifestantes se reuniram na cidade na terça-feira à noite para exigir justiça depois que Floyd, que era afro-americano, foi morto quando um policial branco de Minneapolis se ajoelhou em seu pescoço enquanto estava deitado no chão durante uma prisão. Imagens do incidente mostraram Floyd gritando “Não consigo respirar” e “Não me mate!”

Economia global

NY TIMES (27/05): “Japão e União Europeia injetarão trilhões em suas economias” (*em inglês*)

O gabinete do Japão aprovou nesta quarta-feira mais de um trilhão de dólares em fundos de estímulo, inclusive uma combinação de subsídios para empresas e pessoas. Espera-se que o Parlamento aprove a medida no próximo mês. A Comissão Europeia, o braço executivo da União Europeia, disse de maneira similar que introduziria um plano para medidas por valor de 750 bilhões de euros, ou ao redor de \$826 bilhões. Uma medida que se considerou foi uma proposta da chanceler Angela Merkel da Alemanha e o presidente Emmanuel Macron da França para um fundo conjunto de 500 bilhões de dólares para os países da União Europeia gravemente afetados pelo vírus.

BLOOMBERG (23/05): “[A economia mundial necessitará mais do que a vacina contra a Covid-19 para aclarar seu futuro](#)” (*em espanhol*)

Mesmo num cenário em que se encontre uma vacina até o final deste ano, os formuladores de políticas monetárias terão que seguir promovendo os estímulos para que a crise econômica não seja ainda pior.

Intervenção do Estado alemão na Economia

EL PAÍS (25/05): “[A Alemanha sai ao resgate de Lufthansa com um pacote de ajudas de 9 bilhões de euros](#)” (*em espanhol*)

O Governo da Alemanha e as linhas aéreas Lufthansa alcançaram um acordo sobre um multimilionário pacote de resgate valorizado em cerca de 9 bilhões de euros e que pode permitir a companhia superar uma grave crise econômica que fazia temer por seu futuro. O acordo torna possível que o Governo alemão passe a ser o principal acionista da empresa aérea com uma participação de 20% no capital. Segundo informações da

imprensa alemã, Lufthansa terá um prazo de três anos para reembolsar a ajuda.

Protestos em Hong Kong

TIMES NOW (25/05): “[A polícia de Hong Kong dispara bombas de gás lacrimogênio enquanto milhares protestam contra a lei de segurança da China, 180 detidos](#)” (em inglês)

A polícia disparou múltiplas bombas de gás lacrimogênio e prendeu cerca de 180 pessoas quando milhares saíram às ruas de Hong Kong para protestar contra a lei de segurança nacional planejada da China para a cidade.

Tensões entre EUA e China

THE INDEPENDENT (23/05): “[Estados Unidos irritam a China ao vender para Taiwan em 147 milhões em torpedos](#)” (em inglês)

O governo dos EUA notificou o Congresso de uma possível venda de torpedos avançados para Taiwan no valor de cerca de US \$ 180 milhões (147 milhões de libras), azedando ainda mais os estreitos laços entre Washington e Pequim, que reivindicam Taiwan como território chinês. Os Estados Unidos, como a maioria dos países, não têm laços diplomáticos oficiais com Taiwan, mas são obrigados por lei a fornecer à ilha democrática os meios para se defender. A China denuncia rotineiramente as vendas de armas dos EUA para Taiwan.

THE GUARDIAN (24/05): “[China aumenta tensões comerciais com os EUA com alerta de ‘nova guerra fria’](#)” (em inglês)

As perspectivas de uma guerra comercial entre a China e as economias ocidentais aumentaram no domingo, quando Pequim acusou os EUA de empurrar as relações para uma “nova guerra fria”. (...) As batalhas pelo comércio mundial foram ainda mais complicadas pela proposta de legislação de segurança nacional

da China para Hong Kong, que pode levar a sanções dos EUA e ameaçar o status da cidade como um centro financeiro, afirmou neste domingo o conselheiro de segurança nacional da Casa Branca, Robert O'Brien.

NY POST (26/05): [“Movimentação de navios militares chineses na costa taiwanesa pode custar confronto com os EUA”](#) (em inglês)

O Partido Comunista Chinês está preparando dois novos porta-aviões para serem enviados ao largo da costa de Taiwan, o que poderia levar a um confronto militar com os navios dos EUA na região, já que o relacionamento entre as duas potências mundiais ficou mais tenso devido a questões comerciais e à pandemia de coronavírus, de acordo com um relatório.

Luta dos trabalhadores do Paquistão

THE GUARDIAN (27/05): [“Trabalhadores da confecção do Paquistão lutam pelos direitos em meio da crise de Covid-19”](#) (em espanhol)

A polícia de Karachi, na semana passada, teria atirado em centenas de trabalhadores desarmados que protestavam do lado de fora de uma fábrica que fornecia jeans para marcas de moda globais. Trabalhadores do setor de vestuário, como Abdul Basit, 35, afirmaram ter sido acusados pela polícia de cassetetes do lado de fora de uma fábrica que teria disparado mais de 15.000 trabalhadores desde o início da pandemia de coronavírus, segundo Nasir Mansoor, da Federação Nacional dos Sindicatos. Ele disse que alguns trabalhadores foram demitidos sem aviso prévio. Os trabalhadores entoavam slogans exigindo melhores condições e salários quando a polícia chegou. O fechamento e a perda de empregos e a suspensão do bônus normal de férias, que permite que os migrantes rurais voltem para casa antes do feriado do Eid que marca o fim do Ramadã, deixaram muitos manifestantes em desespero.

Movimentação geopolítica da Turquia

THE GUARDIAN (26/05): “[Idlib a Tripoli: A Turquia se move para dominar o Mediterrâneo Oriental](#)” (em inglês)

O projeto de 14 anos abrange a longa luta com a Grécia por dividir o Chipre e a concorrência com Atenas e os vizinhos marítimos Egito, Israel e Líbano por direitos de perfuração de petróleo e gás. Chegou ao auge, no entanto, na guerra civil da Líbia, que atraiu várias potências estrangeiras antes mesmo de começar em 2014.

Juízo contra Netanyahu

BBC (24/05): “[Primeiro-ministro israelense enfrenta o tribunal de Jerusalém](#)” (em inglês)

Netanyahu, 70, é o primeiro líder permanente a ser julgado na história do país. Ele nega acusações de suborno, fraude e quebra de confiança. Chegando ao tribunal para uma breve audiência, ele disse que os casos visavam “derrubá-lo de qualquer maneira possível”. Ele foi jurado de volta ao cargo como chefe de um governo de unidade raro há uma semana. Seu rival político, Benny Gantz, concordou em dividir o poder após três eleições inconclusivas em menos de um ano. Ele rejeitou os pedidos dos oponentes para renunciar enquanto ele luta contra os casos.

Crise humanitária no Iêmen

FRANCE 24 (25/04): “[A pandemia causa estragos em meio a uma guerra que não cessa](#)” (em espanhol)

Como se a pobreza, a fome extrema e uma guerra que não cessa fossem pouco, os habitantes do Iêmen somam mais um mal a sua longa lista de pesares: o aparente colapso no sistema de saúde, à medida que o coronavírus se propaga por seu território. Jens Laerck, representante do Escritório de

Assuntos Humanitários das Nações Unidas, assegurou que ‘o Iêmen está verdadeiramente à beira do abismo neste momento’, que a situação é ‘extremadamente alarmante’ e que já se fala do colapso do sistema de saúde.

Violação dos Direitos Humanos na Nigéria

THE GUARDIAN (26/05): “[Forças nigerianas acusadas de tortura e detenção ilegal de crianças – relatório](#)” (em inglês)

A detenção e a tortura generalizadas e ilegais pelas forças de segurança nigerianas agravaram o sofrimento de uma geração de crianças e dezenas de milhares de pessoas no nordeste da Nigéria, segundo um novo relatório. Pelo menos 10.000 vítimas – muitas delas crianças – morreram em detenção militar, entre os muitos milhares mais presos durante um conflito de uma década com grupos jihadistas, segundo a Anistia Internacional.

Crescimento da violência contra as mulheres na América Latina

INFOBAE (21/05): “[O novo negacionismo: as violências contra as mulheres crescem em quarentena mas as tacham de ‘danos colaterais’](#)” (em espanhol)

Na América Latina se estima que houve 292 feminicídios em quarentena. No México, o presidente disse que as denúncias por violência são falsas e que se recuperou a cultura familiar apesar de que há 10 assassinatos de mulheres por dia. No Uruguai, o Chefe de Estado também minimizou os crimes por razões de gênero.